

CONTROLE DA LAGARTA DO CARTUCHO, Spodoptera frugiperda, COM O Baculovirus spodoptera ATRAVÉS DE ÁGUA DE IRRIGAÇÃO. (CONTROL OF FALL ARMYWORM, Spodoptera frugiperda, WITH Baculovirus spodoptera THROUGH IRRIGATION WATER). VALICENTE, F.H.1 & COSTA, E.F.1. LEMBRAPA/CNPMS, Caixa Postal, 151, 35701-970 - Sete Lagoas - MG

O objetivo deste trabalho foi testar a eficiência do Baculovirus spodoptera no controle da lagarta do cartucho, veiculado através de água de irrigação. As aplicações foram feitas com um aplicador portátil acoplado à rede de irrigação e aspersores setoriais ZAS - 30. A lâmina de água usada foi constante (6 mm) e as doses do material formulado em pó foram de 0,72g (2 x 10¹¹ pol/ha); 3,6g (10 x 10¹¹ pol/ha) e 7,20g (2 x 10¹² pol/ha). Cada parcela experimental era composta de 12 fileiras de 12 metros de comprimento. Foram amostradas 50 plantas de cada parcela durante 3 dias após a aplicação do Baculovirus. As larvas vivas encontradas nestas plantas foram conduzidas ao laboratório, alimentadas com dieta artificial, acondicionadas em copos plásticos com capacidade para 50 ml e vedadas com tampa de acrílico. Os resultados mostraram que a mortalidade foi diretamente proporcional à dose do Baculovirus usada. A mortalidade das lagartas nas duas maiores doses (89,3% e 90,7%) diferiram significativamente da mortalidade na menor dose usada (62,6%). Outro fator importante foi o alto índice de parasitoides chegando a picos de 58 a 63% nas parcelas que foram pulverizadas somente com água. O controle desta praga através do uso da água de irrigação facilita a aplicação do Baculovirus que se distribui mais uniformemente. Além disso há menos mão de obra e menor custo com aplicadores e combustível, no caso de aplicações tratorizadas.